

## Data-base 2024: Sindicato cobra negociação da Cosanpa

### Mais de 20 dias da entrega da Pauta de Reivindicações e a empresa permanece no silêncio

No dia 1º de março, o Sindicato dos Urbanitários do Pará enviou para a direção da Cosanpa a Pauta de Reivindicações da data-base 2024, documento deliberado pelos trabalhadores/as nas assembleias realizadas pela entidade sindical no dia 22/2.

Juntamente com a Pauta, enviamos um ofício propondo a data de 14/3 para o início das negociações. Diante do silêncio da empresa, na quarta-feira, 20/3, o Sindicato enviou um segundo ofício (recebido conforme nº de protocolo cadastrado no PAE 4.0, 2024/2098144), reiterando a necessidade da negociação da data-base 2024 e propondo a data de 27/3 para abertura das discussões. Veja ao lado a cópia do ofício e abaixo o **Resumo da Pauta de Reivindicações:**

**Cláusula 3ª - dos pisos salariais:** R\$ 1.987,29 e R\$ 2.768,13 (motoristas).

**Cláusula 4ª - do reajuste salarial – INPC dos últimos 12 meses, mais 10%.**

**Cláusula 16ª - Do ticket - Alimentação/ Valor/ Reembolso - R\$ 1.750,00 e R\$1.900,00 (aniversário).**

**Cláusula 19ª - Do Auxílio Matrícula/ Material Escolar - INPC dos últimos 12 meses, mais 10%, até o nível 60.**

**Cláusula 21ª - do Auxílio Funeral - INPC dos últimos 12 meses, mais 10%.**

**Cláusula 22ª - Da Educação Básica / Ensino Fundamental - INPC dos últimos 12 meses, mais 10%.**

**Cláusula 63ª - da multa por descumprimento - INPC dos últimos 12 meses, mais 10%.**

**Plano de assistência à saúde - Redução do reembolso mensal do empregado.**

**Plano de assistência odontológica - Ampliação dos serviços e produtos.**

**Seguro de vida em grupo - INPC dos últimos 12 meses, mais 10%.**

**Vamos em frente,  
a luta continua!**



Ofício nº 0115/2024 – STIUPa.

Belém, 21 de março de 2024.

Ao Sr.

José Fernando de Mendonça Gomes Júnior.

Presidente da Companhia de Saneamento do Pará – Cosanpa

Assunto: Reiterar ofício

Vimos através desse reiterar nosso ofício 0075/2024, onde solicitamos reunião para iniciarmos as discussões sobre a data-base 2024, para o dia 14 de março, mas até o presente momento não recebemos uma posição da Empresa. Portanto, indicamos o dia 27 de março de 2024, na sala de reunião, no horário a ser definido pela Cosanpa, para iniciarmos as discussões da pauta de reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras.

Ficamos no aguardo da confirmação do início das negociações.

Cordialmente,

Pedro Tabajera Blóia Rosário

Diretor Presidente - P.A.

Av. Duque de Caxias, 1234 Marco, Belém - Pará CEP 66093-028 Fax: 32762309/32762311 Email: stiupa@urbanitarios-pa.org.br  
www.urbanitarios-pa.org.br

## 22 de março – Dia Mundial da Água

O Dia Mundial da Água foi instituído pela ONU em 22/3/1992 para a conscientização de que se trata de um bem essencial à vida no planeta. É dever do poder público, do Estado Nação garantir a universalização do abastecimento de água de qualidade.

Cruelmente, na prática, vemos o governo do Pará usar o discurso da universalização para fazer da água uma mercadoria. O governo Helder tenta repassar a Cosanpa à empresas privadas. Abusando de seu poder, toca o processo de privatização à revelia da vontade da população. Impediu que o povo debatesse o projeto. Forçou a aprovação na Alepa às vésperas do Natal de 2023 e segue negociando o repasse da maior reserva de água do

país e um dos maiores do planeta com empresas sem compromisso com o bem-estar e a saúde do povo do Pará.

E mais, instalou a PGE dentro da Cosanpa, tudo para referendar a entrega do saneamento do Pará ao setor privado. A exemplo do que os tucanos fizeram com a energia, Helder trabalha para vender a Cosanpa. O resultado todos já sabem: tarifas absurdas e serviço ruim. Por isso, no Dia Mundial da Água repudiamos o projeto de privatização da água e continuaremos na luta pela manutenção da Cosanpa pública e com tarifa justa!

**Veja no verso, seis exemplos de como a privatização do saneamento falhou no Brasil**

# Seis exemplos de como a privatização do saneamento falhou no Brasil

## Minas Gerais (Pará de Minas)

Comparemos a Águas de Pará de Minas (APM), empresa privada, e a Copasa, pública. A tarifa aumentou em 15%. As contas nas camadas vulneráveis são explicitamente mais altas, chegando a serem até o dobro.

Após a privatização, a qualidade da água piorou, conforme várias notícias nos jornais relataram. Dentre as denúncias, moradora relata que “a água fica com a cor estranha durante três dias, depois volta a ter cor clara, depois fica mais três dias com a cor escura ou leitosa”.

## Minas Gerais (Ouro Preto)

Artigo publicado no Le Monde Diplomatique Brasil sobre a privatização em Ouro Preto, por uma cientista política, relata: “a população pagava uma taxa de água de aproximadamente R\$ 27 por mês. Após a privatização, 10m<sup>3</sup> de água, para a tarifa residencial, passaram a corresponder a R\$ 79,88: um reajuste de quase 200%”.

E continua, “após a privatização, um estudo constatou a violação do padrão de potabilidade da água (qualidade microbiológica), o que poderia causar doenças relacionadas à contaminação hídrica. Devido ao fato, a concessionária foi multada em mais de R\$ 2 milhões”.

Estudo do Projeto Manuelzão, da UFMG, afirma: “após crise marcada por contas estratosféricas e uma enxurrada de reclamações a respeito do serviço prestado, negociação para conter o caos instaurado avança”. O caos literalmente é comprovado também em vários outros artigos, como “Privatização do saneamento em Ouro Preto causa revolta em moradores”, publicado pelo Brasil de Fato, e “Ouro Preto enfrenta multinacional por direito à água”, publicado pelo UOL.

O clamor por melhorias pós

privatização da água em Ouro Preto também está na página da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, onde se lê: “Remunicipalização do saneamento em Ouro Preto é defendida diante de tarifas abusivas e serviço ruim”, artigo publicado em 2023.

O absoluto descalabro de transformar a água em mercadoria – que é o objetivo de qualquer privatização – chega a tanto que em 2024, a Prefeitura de Ouro Preto decidiu subsidiar a tarifa residencial de água após revisão da estrutura tarifária. Ou seja, quem acabou pagando a conta de um processo caótico, que diminuiu a qualidade e aumentou as tarifas de água, foi o próprio povo. E isso ocorre pelo óbvio: a intenção de qualquer iniciativa privada empresarial sempre será o lucro como máxima e premissa.

## Amazonas (Manaus)

Um outro exemplo evidenciado em vários artigos do fracasso das privatizações, é Manaus. “Águas de Manaus’ produz cidadãos de segunda classe”, “Para os cidadãos de 1ª classe, a concessionária dispõe todos os serviços. É uma classe pouco numerosa, que vive nos melhores bairros da cidade. Esse grupo tem rendimento suficiente para arcar com o pagamento das tarifas, por mais espoliativas que sejam. Essa classe tem o privilégio de usufruir até dos serviços de esgotamento sanitário. De acordo com os dados do Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS 2021), somente 25% de Manaus ostenta essa regalia”.

O trecho acima é de artigo publicado no ONDAS, “As contradições da privatização do saneamento em Manaus”, de Sandoval Alves Rocha. Nele, o autor constata a absurda precarização do saneamento de Manaus.

## Rio de Janeiro

A privatização da CEDEA elevou a tarifa e não cumpriu promessa de universalização, gerando um choque de realidade, que promoveu demissões, fez um caos social e novamente aumentou as tarifas, conforme artigo da Rede Brasil Atual. No Rio de Janeiro, uma reportagem da CBN, também apurou que donos de bares e restaurantes denunciam aumento de até 800% na conta de água.

## Mato Grosso

A privatização foi analisada em um artigo publicado no ONDAS por Lázaro de Godoy Neto, “Águas Guararoba: lucro bilionário, tarifa mais cara do País e executivos com salários milionários”. O resultado mais uma vez foi aumento das tarifas, gerando a tarifa mais cara do país, lucros altíssimos e salários de executivos com valores milionários.

## Alagoas

Em Alagoas, a privatização teve resultados muito ruins. Artigo publicado pela Agência Senado afirma que o governo do ESTADO recebeu os recursos, na conta do estado, e se apropriou desses recursos, fazendo a destinação de uma forma equivocada. Também ouvimos os populares. Alagoas escolheu um modelo de outorga completamente inadequado à nossa realidade, pois se preferiu o maior preço e se ignorou a menor tarifa. Ocorre que logo em seguida houve aumento da tarifa, seguido da piora da prestação do serviço”.

## DE QUE ADIANTA A COP 30...

**SE O HELDER QUER  
PRIVATIZAR A ÁGUA  
DA COSANPA  
PARA AUMENTAR  
SUA CONTA.**



**COSANPA PÚBLICA  
COM TARIFA SOCIAL  
JUSTA!**

(91) 3276-2311  
@urbanitariosopara  
www.urbanitarios-pa.org.br



**DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO**

DITADURA NUNCA MAIS

CONTRA O GENOCÍDIO NA PALESTINA

EM MEMÓRIA DOS 60 ANOS DO GOLPE

EM DEFESA DA DEMOCRACIA

SEM ANISTIA PARA GOLPISTAS

**23/03/24 - 9H**

**ESCADINHA DO CAIS**

FRONTE BRASIL POPULAR

POVO SEM MEDO

FMMC Fórum Municipal sobre Mudanças Climáticas